



bonifrates

Cooperativa de Produções Teatrais e Realizações Culturais, C. R. L.

Relatório de atividades do ano de 2023

O ano de 2023 correspondeu a um ano de atividade regular da Cooperativa Bonifrates, seja no âmbito da produção teatral, seja em outras realizações culturais que promove ou em que participa, concretizando diferentes parcerias com outras associações e entidades com as quais a Bonifrates partilha projetos, objetivos e ideais.

A Cooperativa desenvolveu assim a sua atividade em diversas frentes, como produção de espetáculos teatrais e recitais de poesia, intervenção cívica de várias formas em que a arte se alia à cultura e à educação, desenvolvimento de parcerias com entidades públicas e associativas ligadas à cultura na região de Coimbra e cedência de instalações.

Neste âmbito, cabe desde logo, referir, o empenhamento da Bonifrates no Conselho Municipal da Cultura, em que está representada pela cooperadora Maria Manuel Almeida, integrando como secretária a Mesa do Conselho, bem como a intervenção muito ativa que a Cooperativa tem assumido na revisão do Regulamento de apoio ao Associativismo e em outras matérias centrais para a Cultura em Coimbra.

1. Produção de espetáculos

No que se refere à produção de espetáculos e à sua apresentação ao público, há que referir a especial relevância da peça de teatro *As Intermitências da morte*, baseada em romance de José Saramago, com adaptação teatral de João Maria André e encenação de João Paulo Janicas. Tendo tido a sua preparação no segundo semestre de 2022, o projeto teve o melhor acolhimento da parte da Fundação Saramago e de Pilar del Río que, conjuntamente com o diretor da Fundação, esteve na estreia da peça. Além disso, o espetáculo, que integrou as comemorações do centenário do nascimento do escritor, contou com uma grande adesão do público, seja nas 13 apresentações realizadas no teatro-estúdio Bonifrates, quase sempre esgotadas (770 espetadores), entre 14 de fevereiro e 31 de março, seja na representação no Teatro Académico de Gil Vicente, em 13 de outubro, também com uma lotação muito boa (276 espetadores).

São ainda de destacar, no contexto da estreia e apresentação do espetáculo *As intermitências da morte*, as atividades paralelas que foram desenvolvidas, em longo do ano, em parcerias com diversas entidades, e que incluíram uma conferência, poesia e música, *Morrer devagar na Contemporaneidade*, um ciclo de cinema, *Cinema e a Morte* e uma conversa *Do romance ao teatro: Adaptação de obras de José Saramago*, atividades que pormenorizaremos mais à frente.



bonifrates

Cooperativa de Produções Teatrais e Realizações Culturais, C. R. L.

2. Recitais de poesia

Foram numerosos os recitais concebidos e apresentados ao longo do ano de 2023. Alguns deles prosseguindo a colaborações regulares da Bonifrates, outros deram início a novas parcerias e linhas de atividade.

No primeiro conjunto de intervenções, aliando a poesia e a cidadania, em 31 de março, a Bonifrates participou com *Poemas sobre a paz*, no Concerto pela Paz, realizado na Sala Afonso Henriques do Convento São Francisco, para cerca de 200 pessoas. E em 24 de abril interveio na Festa do Enterro do Fascismo, integrada nas Comemorações Populares do 25 de abril, em parceria com A Escola na Noite, no Ateneu de Coimbra, para cerca de 80 espetadores. Por fim, em continuidade com o espetáculo estreado em 2022, *O assobiador de caminhos* e várias outras participações da Bonifrates nas comemorações dos 80 anos do nascimento e dos 40 anos da morte de Adriano Correia de Oliveira, a Cooperativa foi chamada a fazer parte do Concerto Estudantil de Homenagem a Adriano Correia de Oliveira, último concerto no âmbito do projeto ADRIANO80, que foi apresentado no Auditório do Conservatório de Música de Coimbra, a 13 de maio, para cerca de 250 espetadores.

São ainda de destacar uma série de outros recitais que correspondem a solicitações de entidades parceiras ou novas colaborações que se estabeleceram no âmbito de projetos abraçados em conjunto. Assim aconteceu na sessão *Morrer devagar na Contemporaneidade*, em parceria com o Museu Nacional Machado de Castro e a Orquestra Clássica do Centro, a 18 de março, no contexto das atividades paralelas ao espetáculo *As intermitências da morte*, e que contou com uma conferência de Maria de Lurdes Craveiro, uma atuação musical do primeiro violoncelista da Orquestra Clássica do Centro, Lauro Lira, e uma intervenção poética da Cooperativa Bonifrates. Também em parceria com a Orquestra Clássica do Centro, destaca-se ainda a intervenção nas Comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, a 10 de Junho, em Conimbriga, na presença de cerca de 50 espectadores, entre eles a Secretária de Estado da Cultura, Isabel Cordeiro.

Em terceiro lugar, e reforçando as parcerias com o Plano Nacional das Artes, enquadraram-se os recitais, no Dia Mundial da Poesia, *Tornar visível (dar voz) o invisível (às minorias)*, na Escola Secundária José Falcão, no Dia Mundial do Teatro, *Poemas Vivos*, no Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho e, em 21 de abril, *Poemas de Fernando Namora*, no Agrupamento de Escolas de Condeixa, em que participaram 70, 80 e 60 alunos, respetivamente. No seguimento de outras colaborações com a Ageing@Coimbra realizou-se a intervenção *Celebração da vida / Dia Internacional da Pessoa Idosa*, no Parque Verde do Mondego, em 1 de outubro, para cerca de 40 espetadores.



bonifrates

Cooperativa de Produções Teatrais e Realizações Culturais, C. R. L.

Por fim, há ainda a registar outros recitais pontuais, resultantes de solicitações para eventos diversos, tais como, a 17 de março, *A Poesia Vem Jantar Connosco*, parceria com Biblioteca Comunitária do Centro Comunitário de Inserção da Cáritas, APBC, em que participaram 25 espetadores; a intervenção, a 28 de março, *Poemas sobre medicina poética*, em parceria com IPO de Coimbra em que estiveram presentes 40 espetadores; a leitura de alguns dos poemas nas inaugurações de exposições de foto-poemas de João Maria André e Elsa Margarida Rodrigues, no Centro Cultural do Penedo da Saudade, a 10 de janeiro, e MIMO de Leiria, em 18 de fevereiro, para 40 e 25 espetadores, respetivamente; a participação na leitura de poemas na exposição de pintura de Filomena Correia, *Tempo dos tios*, no Liquidâmbar, em abril, para 30 espetadores.

3. Parceria com a Câmara Municipal de Coimbra

No que concerne às participações habituais da Cooperativa em iniciativas dos setores da Cultura e Turismo da Câmara Municipal de Coimbra, bem como da Biblioteca Municipal, destacam-se, a quatro de março, a intervenção na *XII Mostra de Doçaria Conventual e Contemporânea de Coimbra*, os recitais *Os Poemas da Minha Vida: Homenagem a Eduardo Lourenço* e *Labirinto da Saudade*, a 27 e 30 de junho, na Feira do Livro e ainda a participação nos Sabores da Escrita – Eduardo Lourenço: um filósofo à mesa, a 17 de novembro, intervenções estas que permitiram chegar a cerca de três centenas e meia de espetadores.

Podem ainda referir-se as intervenções, a 13 de janeiro, na Homenagem a Carlos Santarém e Inauguração do Lettering do Centenário da Biblioteca Municipal, nos Paços do Concelho, a 20 de abril, *Coimbra no Caminho dos Escritores*, na Biblioteca Municipal, e a 17 de junho na Casa-Museu Miguel Torga, que foram participadas por cerca de 115 pessoas no público.

No dia 5 de outubro, a Câmara Municipal de Coimbra assinalou o 113º aniversário da Implantação da República e os 880 anos da Conferência de Zamora, em que a Bonifrates participou com a encenação da proclamação da República em Coimbra, do ano de 1910.

Um destaque especial merece a reposição do recital *A Casa das Palavras*, a 12 de abril na Biblioteca Municipal, tanto mais que, a 30 de setembro, ele foi novamente apresentado, desta feita na Biblioteca Municipal Rocha Peixoto, na Póvoa de Varzim, chegando a cerca de cinco dezenas de espetadores no seu conjunto.



bonifrates

Cooperativa de Produções Teatrais e Realizações Culturais, C. R. L.

4. Outras parcerias

A Cooperativa Bonifrates desenvolveu atividades diversas no âmbito de outras parcerias com entidades afins ou que têm objetivos idênticos, como é o caso das parcerias já referidas com a Escola da Noite, com o Ateneu de Coimbra, o consórcio Ageing@Coimbra, o Museu Nacional Machado de Castro e a Orquestra Clássica do Centro.

A estas há ainda que acrescentar a colaboração com a Associação Grande Coisa, que se concretizou na Viagem Literária promovida por esta associação, *Viagem às Estrelas*, no dia 22 de julho, no Observatório Astronómico, em que participaram diversos atores da Bonifrates.

Merece também destaque a parceria no projeto REENACT NOW: Ibéria Sector 5 (1980/2023), numa coprodução Visões Úteis/FITEI 46ª EDIÇÃO, apresentado no Cine-Teatro Constantino Nery, em Matosinhos, nos dias 11 e 12 de maio, com a participação da cooperadora Maria Manuel Almeida. Este projeto revisitou a primeira peça da Bonifrates, cujos materiais originais foram recuperados, adaptados e publicados no contexto da iniciativa.

Atores da cooperativa colaboraram também em dois projetos da Universidade de Coimbra. O primeiro deles, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, foi o projeto internacional *INCLUDEED* (Social cohesion and INCLUSION: DEveloping the EDucational possibilities of the European Multilingual Heritage through Applied Linguistics), consistiu na criação de materiais audiovisuais do projeto. A segunda iniciativa foi promovida pela Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra (BGUC) e consistiu na gravação de textos que fazem parte da instalação *Livros Proibidos Durante O Estado Novo*, exposição que se encontra em circulação pelas bibliotecas escolares e que se enquadra no Plano Nacional das Artes e nas Comemorações dos 50 anos do 25 de abril de 1974.

Ainda no âmbito das parcerias, merece destaque o ciclo *O Cinema e a Morte*, mais uma colaboração habitual da Bonifrates com Fila K Cineclube, desta feita no contexto das atividades paralelas à peça *As intermitências da morte*, e que decorreu ao longo das quatro quartas-feiras de outubro, na Casa do Cinema de Coimbra, com a exibição dos filmes *A Cidade dos Mortos*, de Sérgio Tréfaut, *Coração de Cão*, de Laurie Anderson, *Orfeu/Orphée*, de Jean Cocteau, e *Marx Pode Esperar*, de Marco Bellocchio, tendo o ciclo sido seguido por 86 espetadores.

Por fim, deve ainda ser referido que, no seguimento da peça *Quero dançar o poente* e na participação de vários atores da Bonifrates no filme de Tiago Cravidão, *Ars Vivendi*, este teve uma primeira apresentação nas IV Jornadas de Investigação da Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos, em 10 de novembro, e foi apresentado em Coimbra, a 27 de dezembro, no auditório do CAPC – Sereia, para 50 espetadores.



bonifrates

Cooperativa de Produções Teatrais e Realizações Culturais, C. R. L.

5. Acolhimento de espetáculos e cedência de instalações

No ano de 2023, a Cooperativa Bonifrates, dentro dos condicionalismos impostos pela preparação dos seus trabalhos, que ocupam o teatro-estúdio, normalmente, vários fins de tarde e noites, e pontualmente, outros dias em horário diurno, procurou responder aos pedidos de cedência de instalações a outras entidades que o solicitaram.

Deste modo, foi com grande satisfação que a Bonifrates integrou o conjunto de entidades que colaboraram com A Escola da Noite, na Mostra de Teatro Galego em Coimbra, 8 de Setembro a 7 de Outubro de 2023, e tivemos a oportunidade de acolher dois espetáculos de contadores de histórias, ambos com muita participação de público. No primeiro, a 29/09/2023, *Males que vêm por bem*, por Cândido Pazó, estiveram presentes 47 espetadores; no segundo, *Complexo de Édipo*, por Quico Cadaval, participaram 76 espetadores.

A Cooperativa teve ainda a oportunidade de acolher no seu Teatro-Estúdio duas sessões de apresentação de dança e música: a 12 de outubro, o ensaio assistido de *Vazioplano* de Mário Afonso, numa organização da Linha de Fuga; a 12 de dezembro, o recital de flauta, *Silence is a real sound*, por Margarida Neves.

As instalações da Bonifrates são também regularmente utilizadas para sessões de trabalho, de formação e ensaios de agrupamentos musicais em que participam alguns dos seus cooperadores, como Simão Sá Mota, João Fragoso e Hugo Oliveira, bem como para a preparação das iniciativas de Viagem Literária da Associação *Grande Coisa*, em que colaboraram vários atores da Cooperativa.

6. Ações pedagógicas e de formação

As atividades da Cooperativa Bonifrates, em termos de formação e alcance pedagógico, a nível interno, estão fundamentalmente ancoradas no trabalho de preparação de atores para o exercício de determinadas competências nos espetáculos e recitais. Assim, neste âmbito, importa referir o trabalho de formação desenvolvido nos trabalhos de leitura, discussão dramatúrgica e construção performativa do projeto *A Casa de Bernarda Alba*. Este projeto, dirigido pelo cooperador João Maria André a partir do texto de Federico Garcia Lorca, apesar de não ter sido levado a cena por impedimentos de força maior ligados ao elenco, constituiu um processo enriquecedor em termos formativos, tendo sido, igualmente, a primeira experiência de trabalho com o grupo para alguns novos colaboradores que entraram na Bonifrates.



bonifrates

Cooperativa de Produções Teatrais e Realizações Culturais, C. R. L.

É relevante lembrar, neste capítulo, a participação de elementos da direção da Bonifrates, bem como de outros cooperadores, em diversos módulos do Programa de capacitação Cultural lançado pela Câmara Municipal de Coimbra, dirigido ao ecossistema associativo do concelho, que decorreu entre 11 de janeiro e 14 de fevereiro de 2023, no Convento São Francisco.

Em termos de formação a nível externo, merece especial destaque o trabalho que a Cooperativa Bonifrates iniciou em 2022 uma parceria com a Associação Nacional de Apoio ao Idoso, tendo em vista a formação teatral no contexto da criação de um grupo de teatro e de desenvolvimento de técnicas de expressão vocal e corporal, tendo prosseguido no ano de 2023, com a direção do cooperador José Castela, ao longo de 25 sessões, que contaram com 8 participantes cada.

Também a cooperadora Ana Paula Santos tem mantido, semanalmente, atividade formativa em escolas do Agrupamento de Escolas Coimbra Oeste, designadamente, uma Oficina de Leitura Expressiva, na biblioteca da Escola Básica Inês de Castro e a coorientação, com o cooperador João Paulo Janicas, do grupo de teatro Trupe Leal Conselheiro, da Escola Secundária de D. Duarte.

Destacam-se ainda as participações de cooperadores da Bonifrates no Plano Nacional das Artes. Assim, a cooperadora Maria Manuel Almeida tem representado a Bonifrates nas reuniões na Comissão Consultiva Municipal do Plano Nacional das Artes. Por seu lado, a cooperadora Cristina Janicas desempenha as funções de coordenadora do Projeto Cultural da Escola Secundária José Falcão, função igualmente desempenhada no Agrupamento de Escolas Coimbra Oeste pelo cooperador João Paulo Janicas.

Neste âmbito, são também de mencionar as ações desenvolvidas, no Dia Mundial de Poesia, na Escola Secundária José Falcão, *Tornar visível (dar voz) o invisível (às minorias)* e, em 21 de abril, no Agrupamento de Escolas de Condeixa, com Poemas de Fernando Namora, ações estas que permitiram chegar a mais de uma centena de estudantes, conforme atrás já foi pormenorizado.

Há a referir ainda a atividade formativa desenvolvida pelo cooperador João Maria André, de que se destaca a participação no Congresso em Lisboa sobre Arte e Idade Maior, com duas comunicações, uma delas sobre o processo criativo de *Quero dançar o poente*, em parceria com a Companhia Maior.

Por último, refere-se outra das iniciativas paralelas ao espetáculo *As intermitências da morte*, a qual consistiu na Conversa, no bar do TAGV, em 13 de outubro, *Do romance ao teatro: Adaptação de obras de José Saramago*, tendo Fernando Matos Oliveira, como moderador, e intervenções de João Brites (Teatro O Bando), Pompeu José (ACERT), João Maria André e João Paulo Janicas (Bonifrates), em que participaram 25 pessoas.



bonifrates

Cooperativa de Produções Teatrais e Realizações Culturais, C. R. L.

7. Colaborações e participações individuais de atores da Bonifrates

Além das participações da Bonifrates em atividades desenvolvidas em parceria, há a registar um significativo número de colaborações individuais de atores da Cooperativa em outras iniciativas, em que participam assumindo o estatuto de cooperadores. Entre elas, salientam-se:

- a edição do *Clube leitura teatral*, apresentado a 4 de abril de 2023, com o texto *Ting Tang*, dirigido por Carlos Costa (Visões Úteis), em que participaram as cooperadoras Cristina Janicas e Ana Paula Santos;
- as intervenções performativas, por Cristina Janicas, a 30 de abril, na inauguração da exposição *Quando o Corpo Fala*, do artista plástico Paulo Ferreira, no Liquidâmbar, e a 30 de setembro, na exposição *Afinal o Monstro tem coração*, do mesmo artista;
- as visitas guiadas *tu.tu.tan.go*, a peças escolhidas da exposição *Não sofra mais*, de Ragnar Kjartansson, no Mosteiro de Santa Clara-a-Nova, organizadas pela Bienal de Coimbra – Anozero, entre 15 de junho e 13 de julho, em que participaram Carolina Libório Cardoso, Cristina Janicas e João Paulo Janicas;
- o espetáculo *Cordas Soltas. Uma viagem pela música tradicional portuguesa*, espetáculo comemorativo do Grupo de Cordas da Secção de Fado da Associação Académica de Coimbra, a 6 de dezembro, no Teatro Académico de Gil Vicente, integrado do ciclo de música *Orphika 2023*, com a intervenção de João Paulo Janicas como autor do guião e de Rui Damasceno como ator.



bonifrates

Cooperativa de Produções Teatrais e Realizações Culturais, C. R. L.

Em jeito de conclusão, expressando a vitalidade da Bonifrates, nos seus 44 de atividade ininterrupta, a Cooperativa desenvolveu, nos meses de novembro e dezembro de 2023, um conjunto de sessões de reflexão sobre o presente e o futuro do grupo e a participação de novos colaboradores. Esse processo conduziu, inclusivamente, a decisões que se concretizaram no plano de atividades para 2024 e que incluem, designadamente, um reforço da formação e do enriquecimento teatral e artístico, seja através do convite a uma encenadora exterior à Bonifrates para a direção artística da próxima produção teatral, seja através de propostas concretas na área da formação.

Por fim, procurando cuidar e dar testemunho do seu património e do contributo para a memória da vida cultural e cívica na cidade, deve destacar-se a participação da Cooperativa Bonifrates no Projecto ARTHE – Arquivos de Teatro, sediado na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL), colaborando na investigação histórica e sociológica e a recolha e fixação dos materiais, que permitem o estudo não apenas do teatro português, mas do teatro produzido e apresentado em Portugal.

Coimbra, 28 de março de 2024

Pela Direção da Cooperativa Bonifrates

